



II.5.3.6 IDENTIFICAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS COSTEIROS

Povos e Comunidades tradicionais são aquelas culturalmente diferenciadas que utilizam conhecimentos, inovações e práticas tradicionais transmitidos de geração em geração, segundo o Decreto Presidencial nº 6040/2007 que estabelece a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT. Dentre as comunidades tradicionais identificadas na Área de Estudo, podem ser citadas as comunidades quilombolas, indígenas, pescadores artesanais e extrativistas.

Sendo assim, neste item, é apresentada a identificação das populações tradicionais cujas atividades ou localização de suas comunidades estejam direta ou indiretamente relacionadas ao ambiente costeiro, com destaque para os povos indígenas e quilombolas presentes na Área de Estudo. Vale destacar que os pescadores artesanais e os extrativistas de recursos marinhos são, neste diagnóstico, apresentados em itens específicos (II. 5.3.4 e II. 5.3.5, respectivamente), atendendo às solicitações dos Termos de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 10/14 e CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 35/14.

A. COMUNIDADES INDÍGENAS

A partir dos levantamentos de dados primários (AECOM, 2013 e 2015) e dados secundários oficiais (FUNAI¹, 2015), foram identificados povos indígenas nos municípios da Área de Estudo. Destaca-se que apenas o estado do Ceará apresentou comunidades indígenas nos municípios de Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Acaraú e Itarema. Para os demais estados, Piauí e Maranhão, não foram identificadas comunidades indígenas.

Adiante, é apresentada na Tabela II.5.3.6.1 a situação fundiária das terras indígenas identificadas na Área de Estudo. A Tabela também apresenta breve caracterização das mesmas, seguido do Mapa II.5.3.6 representando as suas distribuições espaciais.

¹ Sítio eletrônico: <http://www.funai.gov.br/>

TABELA II.5.3.6.1 – Terras, Povos e Aldeias Indígenas identificadas na AE, de acordo com a situação fundiária, atividade econômica realizada e forma de trabalho.

MUNICÍPIO/UF	TERRAS INDÍGENAS	POVOS INDÍGENAS	ALDEIAS	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS REALIZADAS	FORMA DE TRABALHO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES
Caucaia - Ceará	Anacé	Anacé	Matões, Japuara e Santa Rosa.	Em estudo ² / Tradicionalmente ocupada	Plantações de cana-de-açúcar, mandioca, batata, maxixe, quiabo, feijão, milho, caju, banana, além de outras atividades diárias como pesca, devido à proximidade com a faixa litorânea, e a pecuária (criação de vacas, cavalos, galinhas, etc.). Essas atividades são voltadas ao sustento familiar através da venda dos excedentes.	Familiar	O Conselho Indígena do Povo Anacé de São Gonçalo do Amarante.	Ministério Público Federal-MPF, Fundação Nacional do Índio – FUNAI/CR NE II, FUNASA, Secretaria Especial de Saúde Indígena - SESAI, DSEI-CE, Secretaria de Justiça do Ceará-SEJUS, Secretaria de Educação Básica do Ceará- SEDUC, Secretaria de Cultura do Ceará-SECULT, Universidade Federal do Ceará-UFC/Grupo de Estudos e Pesquisas Étnicas-GEPE, Programa Estadual de Proteção aos Defensores e Defensoras de Direitos Humanos do Ceará.
	Taba dos Anacés		Mangabeira, Pau-Branco, Salgado, Tabuleiro Grande, Boqueirão, Currupião, Baixa das Carnaúbas, Maceió do Rafael, Torém, Área Verde, Lagoa Amarela, Jereraú, Tocos, Chave,				Caucaia (CIPASAC) e a Comissão da Terra	

² Em estudo: Realização dos estudos antropológicos, históricos, fundiários, cartográficos e ambientais, que fundamentam a identificação e a delimitação da terra indígena.



MUNICÍPIO/UF	TERRAS INDÍGENAS	POVOS INDÍGENAS	ALDEIAS	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS REALIZADAS	FORMA DE TRABALHO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES
			Oiticica, Tapuí, Siupé, Bolsos					
Aquiraz - Ceará	Lagoa Encantada	Jenipapo-Kanindé	Jenipapo-Kanindé	Declarada ³ / Tradicionalmente ocupada	Agricultura familiar, pesca na lagoa e produção de artesanato. Aos poucos, o turismo comunitário está ganhando importância econômica entre os moradores, já preparados para realizar diferentes trilhas na mata e oferecer refeições aos visitantes em uma palhoça de gestão coletiva - o Cantinho do Jenipapo.	Familiar	Associação de Moradores Trairucú; Conselho Indígena Jenipapo-Kanindé (CIJK), Associação de Mulheres Indígenas Jenipapo-Kanindé (AMIJK), Conselho de Saúde Indígena Jenipapo-Kanindé	
Acaraú - Ceará	Tremembé de Queimadas	Tremembé	Tremembé de Queimadas		Agricultura de subsistência, caça, pescarias, coleta e a colheita de frutos, com as festas em época de safra. Criação de animais, aves e a produção artesanal de traçados, cerâmicas, tecelagem e bijuterias complementando a renda familiar.	Atividade de subsistência com venda do excedente da pesca, agricultura, plantio de mandioca,	Associação Missão Tremembé, Comissão da Terra, Conselho dos Índios Tremembé de Queimadas (CITQ).	

³ Declarada: Terras que obtiveram a expedição da Portaria Declaratória pelo Ministro da Justiça e estão autorizadas para serem demarcadas fisicamente, com a materialização dos marcos e georreferenciamento.



MUNICÍPI O/UF	TERRAS INDÍGENAS	POVOS INDÍGENAS	ALDEIAS	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA	PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS REALIZADAS	FORMA DE TRABALHO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES
	Córrego João Pereira		Telhas	Regularizada ⁴ / Tradicionalmente ocupada		milho e feijão em pequenos roçados próximos às moradias.	Comissão da Terra, Conselho Indígena da Aldeia de Telhas, Conselho dos Índios Tremembé do Córrego das Telhas, Sociedade Indígena Tremembé Córrego João Pereira – SITCJP	
Itarema - Ceará	Tremembé de Almofala		Tremembé de Almofala	Delimitada ⁵ / Tradicionalmente ocupada			Comissão da Terra, Conselho Indígena Tremembé de Almofala - CITA	
Caucaia - Ceará	Tapeba	Tapeba	Aldeia Capoeira		Sobrevivem da agricultura, do extrativismo, do artesanato, quando localizados na área rural do município; e do comércio ambulante, dos pequenos negócios, do trabalho assalariado quando presentes no perímetro urbano.	Familiar	Associação para Desenvolvimento Local Co-Produzido - ADELCO, Comissão da Terra	

Fonte: ISA – Tremembé; ISA – Terra Indígena Córrego João Pereira; ISA – Povos Indígenas do Brasil.; Funai; Instituto Socioambiental, 2015.

⁴ Regularizada: Terras que, após o decreto de homologação, foram registradas em Cartório em nome da União e na Secretaria do Patrimônio da União.

⁵ Delimitadas: Terras que tiveram os estudos aprovados pela Presidência da Funai, com a sua conclusão publicada no Diário Oficial da União e do Estado, e que se encontram na fase do contraditório administrativo ou em análise pelo Ministério da Justiça, para decisão acerca da expedição de Portaria Declaratória da posse tradicional indígena



B. Comunidades Quilombolas

As comunidades quilombolas são grupos étnicos – predominantemente constituídos pela população negra rural ou urbana –, que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias. Conforme o Art. 2º do Decreto nº 4887/03, “*consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida*”.

A regularização fundiária das áreas remanescentes de quilombo é executada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA/ Ministério do Desenvolvimento Agrário), em parceria com os Institutos de Terras Estaduais, e em diálogo com a Fundação Cultural Palmares (FCP) e o Ministério Público. Cabe à Fundação Cultural Palmares emitir uma certidão sobre a autodefinição das comunidades, obedecendo às normas específicas desse órgão (Portaria da FCP nº 98, de 26/11/2007). Neste processo, os territórios quilombolas são divididos em três categorias:

- **Comunidades quilombolas identificadas:** são aquelas que se reconhecem como remanescentes de quilombos, que estão ou não em processo de regularização fundiária;
- **Comunidades quilombolas certificadas:** são aquelas que obtiveram a certidão pela FCP;
- **Comunidades quilombolas tituladas:** são aquelas que obtiveram o título de propriedade junto ao INCRA.

Os remanescentes das comunidades dos quilombos atualmente conformam um universo estimado em mais de 3.000 comunidades quilombolas no Brasil, sendo 1.654 apenas no Estado do Maranhão; aproximadamente 42 no estado do Ceará; e 65 no estado do Piauí. Em 2012, foram certificadas 2.040 comunidades quilombolas, das quais 63% delas estão localizadas no Nordeste do país (SEPPPIR, 2013).

De acordo com o levantamento de dados secundários realizados através da literatura, sites da internet, site da Fundação Cultura Palmares e INCRA, as comunidades quilombolas têm reivindicado o direito à permanência e ao reconhecimento legal de posses das terras ocupadas e cultivadas para moradia e sustento, visto que na Área de Estudo foram identificadas 15 comunidades, sendo que três ainda aguardam a sua regularização junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, com apoio da Fundação Palmares. Das 15 comunidades quilombolas identificadas, nove estão localizada no Ceará, seis no Maranhão e nenhuma encontra-se no estado do Piauí. Vale destacar que apenas seis municípios da área de estudo apresentam comunidades quilombolas, sendo eles Aracati, Aquiraz, Caucaia e Acaraú, no Ceará; e Paulino Neves e Barreirinhas, no Maranhão. Para os demais municípios, não foram identificadas comunidades quilombolas. Para o levantamento de informações sobre comunidades quilombolas privilegiou-se a apresentação de informações oficiais e disponíveis no banco de dados da Fundação Cultural Palmares⁶.

A Tabela 5.3.6.2 apresenta brevemente a situação fundiária, as principais atividades econômicas realizadas e a forma de trabalho das comunidades quilombolas identificadas na Área de Estudo. Destaca-se que, em

⁶ <http://www.palmares.gov.br/>



alguns casos, as informações sobre as atividades econômicas realizadas e a forma de trabalho foram encontradas para grupos de comunidades quilombolas, não sendo identificadas eventuais particularidades entre as comunidades. A Tabela 5.3.6.2 também apresenta as comunidades quilombolas identificadas na área de estudo, de acordo com o estado e município. Também apresenta as organizações sociais atuantes nestas comunidades e as instituições parceiras identificadas. Em seguida, o Mapa II. 5.3.6 ilustra a distribuição espacial destas comunidades.

TABELA II.3.6.2 – Comunidades remanescentes de quilombolas identificadas na Área de Estudo – Situação Fundiária, Atividade Econômica, Forma de trabalho, Organização, social, parcerias com instituições e observações gerais.

Município/JF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Aracati/Ceará	Cumbe	Certificada 10/12/2014	Carcinicultura	Trabalho em fazendas de carcinicultura nos mangues da região.	RedMaglar Internacional, ONG Linha de Frente - Defensores de Direitos Humanos, Organização Resistência Libertária.	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Aracati/Ceará	Córrego de Ubaranas	Certificada 04/11/2010	(1)	(1)	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Aquiraz/Ceará	Lagoa do Ramo e Goiabeira	Certificada 06/12/2005	Trabalho pluriativo e comercialização do excedente da produção local	Realizam atividades rurais e não rurais como: agricultores familiares, pescadores, moto taxistas, pedreiros, moradores de casas de veraneio e vendem a força de trabalho nas grandes fazendas da região, nas indústrias na RMF ou na capital. As mulheres que trabalham artesanalmente na confecção de bordados ou como empregadas domésticas nos centros urbanos.	Associação dos Quilombolas da Lagoa do Ramo e Goiabeira.	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Caucaia/Ceará	Boqueirão das Araras	Certificada 04/04/2012	(1)	(1)	Associação dos Remanescentes de Quilombos da Comunidade Povoado Boqueirão da Arara (ARQCPBA).	Fundação Cultural Palmares e INCRA.

Município/UF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Caucaia/Ceará	Caetanos em Capuan	Certificada 03/09/2012	(1)	(1)	Associação dos remanescentes do Quilombo dos Caetanos de Capuan.	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Caucaia/Ceará	Cercadão do Dicletas	Certificada 04/04/2012	Criação de animais, pesca e agricultura de arroz, milho, mandioca, cana de açúcar e fumo	Forma de trabalho baseada no núcleo familiar	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Caucaia/Ceará	Porteiras	Certificada 04/04/2012	(1)	(1)	Comunidade Remanescente Quilombola de Porteiras.	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Caucaia/Ceará	Serra do Juá	Certificada 04/04/2012	(1)	(1)	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Acaraú/Ceará	Córrego dos Lús	Certificada 10/12/2014	(1)	(1)	Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombolas de Córrego dos Lús.	Fundação Cultural Palmares e INCRA.

Município/UF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Paulino Neves/Maranhão	Canto do Lago	Certificada 04/11/2010	(1)	(1)	(1)	Fundação Cultural Palmares, Defensoria Pública Estadual do Maranhão (DPE-MA), Defensoria Pública da União (DPU), INCRA, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MA).

Município/UF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Barreirinhas/ Maranhão	Cantinho	Certificada 30/07/2013	Produção de doces a partir do beneficiamento do caju e buriti e de outros frutos silvestres além de artesanato com a fibra de carnaúba e buriti	As mulheres são artesãs e principais responsáveis pelas atividades do lar. Elas são fundamentais na economia local, pois são responsáveis pela produção de artesanato de fibra de carnaúba e buriti, atividade esta de grande importância na composição da renda familiar local. A maioria das mulheres também são agricultoras. Os homens são lavradores e extraem a matéria-prima fundamental para a produção do artesanato local realizado pelas mulheres	Coopabela	Fundação Cultural Palmares, BID e Banco do Nordeste - PRODETUR-NE, Ministério do Turismo (MTur), Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), INCRA.
Junho/2014				Revisão 00		II.5.3.6-10/12

Município/UF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Barreirinhas/-Maranhão	Santo Antônio	Certificada 24/05/2013	Produção de aguardente de cana e açúcar	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Barreirinhas/-Maranhão	Santa Rita	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.
Barreirinhas/-Maranhão	Cabeceira do Centro	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres	(1)	Fundação Cultural Palmares e INCRA.



Município/UF	Comunidades	Situação Fundiária	Principais Atividades Econômicas Realizadas	Forma de Trabalho	Organização Social	Parcerias com Instituições
Barreirinhas/- Maranhão	Santa Cruz	Aguardando visita técnica	Agricultura, principalmente de arroz	Forma de trabalho baseada na agricultura familiar sem separação de função entre homens e mulheres	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Fundação Cultural Palmares.

Fonte: Comissão Pró-Índio de São Paulo - Terras Quilombolas; Fundação Cultural Palmares; UNIFAP- Patrimônio Cultural Quilombola (2015); MMA (2007). (1) Informação não obtida nas entrevistas de campo e nas fontes consultadas.